

Resenhas

As resenhas foram desenvolvidas pelos alunos do Mestrado em Ciências da Comunicação da ECA/USP, na disciplina “Evolução da Pesquisa Científica em Turismo: o pensamento internacional e a realidade brasileira”.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA DO TURISMO (2000). ARENDIT, Edmilson José. Campinas. Ed. Alínea. 142 p.

Segundo a Organização Mundial do Trabalho – OMT –, o turismo é o setor econômico que mais crescerá nos próximos anos, no Brasil e no mundo. Trata-se de um fenômeno associado a uma sociedade em que há aumento do tempo livre das pessoas e expansão cada vez maior de empresas transnacionais.

Esse processo vem fomentando a criação de cursos de turismo no País, de nível técnico e superior, de modo que há demanda crescente por publicações específicas de caráter didático – um problema a ser enfrentado pelas instituições de ensino, tanto pelo fato de ser uma área de conhecimento multidisciplinar e ainda em formação, como pela carência de materiais apropriados para serem usados nesses cursos. É exatamente com a finalidade de cobrir a falta de “textos sintéticos que auxiliassem os alunos no entendimento dos princípios básicos da economia e sua relação com o turismo” que o autor, professor de economia em cursos de turismo, produziu sua obra.

A obra, portanto, com caráter introdutório, corrobora para apresentar, em três capítulos, os conceitos básicos de economia e a lógica que rege o relacionamento dos agentes econômicos que atuam no setor de turismo, embasando-se na teoria microeconômica e macroeconômica.

No primeiro capítulo, apresentam-se, rapidamente, os aspectos históricos do turismo, citando sua evolução desde a Antiguidade até os dias de hoje, passando pela Babilônia, Grécia, Roma, outros locais na Europa e norte da África, considerando-se também o surgimento do Capitalismo e suas fases – o Mercantilismo e as grandes viagens para o Oriente, a Revolução Industrial e a expansão das ferrovias –, o processo de formação dos centros urbano-industriais e conflitos das duas grandes guerras mundiais, a expansão do transporte aéreo e de outros meios na segunda

metade deste século, assim como o surgimento de escolas de turismo na Suíça e da OMT. Em seguida, introduzem-se definições de turismo, de diferentes teóricos e instituições internacionais, bem como conceitos de tipologias de turismo e conceitos elementares de economia, como bens econômicos, capital, capital fixo, capital circulante, capital financeiro, lucro, juro, fatores de produção, setores econômicos, microeconomia e macroeconomia etc., visando estabelecer bases teórico-conceituais – meio de operacionalizar as categorias econômicas –, para esclarecer as relações entre economia e atividade turística.

No segundo capítulo, de forma introdutória, apresentam-se conceitos, tais como mercado, oferta, demanda, elasticidade da demanda, elasticidade-renda, elasticidade-preço, características de estruturas de mercado e outros, assim como os seus pressupostos, hipóteses e condições, os quais dão suporte à construção e o funcionamento lógico dos modelos de análise microeconômica. Em seguida, identificam-se os elementos e agentes que estão presentes no setor de turismo e os relaciona segundo a lógica econômica de funcionamento do mercado de turismo, ou seja, a partir da apreensão e contraposição da oferta e a demanda turística. Demonstra como identificar situações de equilíbrio e desequilíbrio entre esses componentes fundamentais que formam o mercado. Fatores racionais e irracionais que interferem na formação da oferta, demanda e preços de bens e serviços turísticos são apresentados de forma didática.

No terceiro capítulo, dedicado a indicar as relações da macroeconomia com o turismo, a partir de uma visão keynesiana, discute-se sobre os grandes agregados econômicos como produto nacional, renda, consumo, despesa, efeito multiplicador, poupança e investimento, e examinam-se os impactos do turismo sobre o produto, renda, emprego, balanço de pagamentos, desenvolvimento regional e setor público, citando outros atores que também se dedicaram ao tema focando o turismo como objeto de estudo sob a ótica econômica, além de exemplos que colaboram para esclarecer as formas como se relacionam os agregados econômicos e como se estabelecem situações de equilíbrio e desequilíbrio no mercado.

Introduz, igualmente, o conceito de teorometria – a aplicação de métodos estatísticos para o ramo de turismo, através de modelos econométricos, em que se pode estimar, por exemplo, a demanda turística.

O livro, diante de sua finalidade, a de atender um público não especialista em economia e sim de turismo, cumpre seu objetivo pela forma didática com que foi elaborado. O esforço de estabelecer relações entre conceitos econômicos com tipologias de agentes, elementos e segmentos que formam o “trade” e o mercado turístico, como também com a realidade e dinâmica dos negócios do setor, é feliz e adequada, especialmente pelo fato de, em cada capítulo, introduzir exemplos que facilitam a compreensão do leitor. É uma obra que demonstra domínio do autor em relação à disciplina, bem como experiência de ensino em escolas de turismo. Prova disso é a escolha de aspectos teóricos e conceituais examinados e adequado nível de profundidade adotado na exposição da teoria e conceitos. Mas, vale alertar, por ter caráter introdutório, que o interessado no assunto deverá complementar sua leitura, inclusive com outras abordagens teóricas.

O autor, contudo, poderia ter explorado melhor o papel governamental no turismo, discutindo também outros instrumentais, por exemplo, de política fiscal e financeira, principalmente em função de sua importância na variação do juro e câmbio e, portanto, nos preços de bens e serviços turísticos, que resultam em grandes alterações no fluxo turístico nacional e internacional do País.

Outra observação a ser feita, embora o texto tenha caráter conceitual e introdutório, é a falta de discussão do autor sobre as limitações que os modelos microeconômicos, macroeconômicos e econométricos apresentam como instrumentos analíticos. Isto é, faltam indicações sobre a fragilidade de pressupostos assumidos nessas concepções teóricas, fato que poderia contribuir para que o leitor visse com maior reserva e crítica eventuais conclusões obtidas através da aplicação de modelos criados com base na teoria neoclássica e keynesiana.

De qualquer forma, vale recomendar a obra, não apenas pela falta de opções, mas pelo cuidado apresentado em adequar o nível de aprofundamento teórico-conceitual com o tipo de público, o aluno de graduação em turismo.

Healthy Kobashi